

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DO BANHADO



Região	Noroeste
APG	Campo Grande
AR	13
Bairros	Jardim Santa Rosa e Chácaras Cruzeiro do Sul
Bacia Hidrográfica	Rio Capivari
Microbacia Hidrográfica	Trecho Oeste do Rio Capivari
Conectividade	-
Região Fitoecológica	Ecótono Cerrado - FES
Geologia	Arenitos CPiA e Aluviões QA
Prioridade	Baixa
Área	117.738,54m ²
Contrato	Nº 164/2019, SVDS PMC

COORDENADOR TÉCNICO EXECUTIVO

Eng. Agrícola Dr. Paulo Sérgio Garcia de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Eng. Agron. Msc. Milena de Paula Messias
Cient. Social Suzana Cardoso Silva
Eng. Civil Andressa Oliveira de Almeida
Arq. Urb. Rodrigo Carneiro Cavalcante de Miranda
Adv. Antônio Carlos Chiminazzo
Eng. Agron. Valéria de Almeida
Assistente de Projeto Amanda de Sousa

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	1
2. OBJETIVO.....	1
3. A PROPOSTA.....	2

PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DO BANHADO

1. APRESENTAÇÃO

A partir de análise do Mapa Diagnóstico e do Relatório Descritivo, bem como de diálogos com Equipe da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a equipe multidisciplinar da Arborea Ambiental definiu os Partidos Urbanístico e Arquitetônico para a área destinada ao Parque Linear do Córrego do Banhado.

No escopo do Plano de Trabalho e do Documento Orientador do Processo de Concorrência nº 06/2017, denominado “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde” e a partir do Contrato nº 164/2019 com Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a elaboração da **PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E MEMORIAL JUSTIFICATIVO DO PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DO BANHADO** incorpora um plano geral de intervenção urbanística que deverá atender as questões levantadas no diagnóstico a respeito da área do Parque realizado anteriormente.

2. OBJETIVO

Este Memorial Justificativo tem por objetivo apresentar soluções, argumentos e justificativas para as propostas que compõe a Planta de Implantação no Estudo Preliminar do Parque Linear do Córrego do Banhado, classificado como Baixa Prioridade de implantação no Plano Municipal do Verde (PMC, 2016).

3. A PROPOSTA

O Estudo Técnico Preliminar da área destinada ao **Parque Linear do Córrego do Banhado** resultou na proposta da Planta Geral de Implantação (PGI) do futuro Parque. A composição da proposta responde à determinação do Plano Municipal do Verde de implantar Áreas Verdes com Função Social nos territórios que mais carecem, busca-se assegurar o incremento e a preservação ambiental junto com as funções básicas destas áreas em benefício da população.

Na elaboração da proposta buscou-se apreciar intervenções e equipamentos a partir de análise contida no Relatório Descritivo, elaborado na fase de diagnóstico pela equipe técnica da Arborea Ambiental. Na abordagem dos aspectos sociais da área de abrangência do futuro Parque foi identificada demanda expressiva por áreas verdes com função social que disponibilizem:

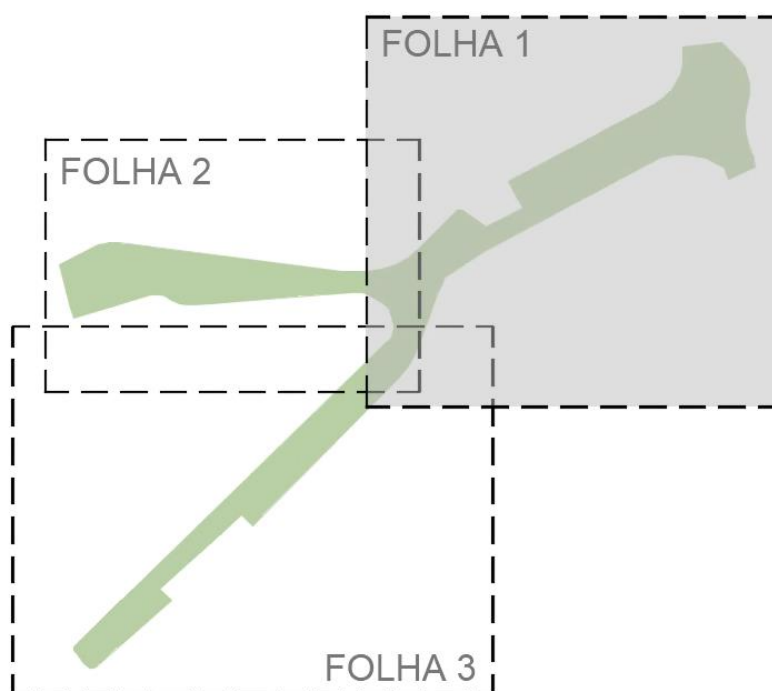
- **Pistas de caminhada;**
- **Parques infantis;**
- **Ciclovias;**
- **Campo de areia;**
- **Praças com árvores e bancos;**
- **Pista de skate;**
- **Quadra poliesportiva;**
- **Espaço aberto para eventos;**
- **Equipamentos de ginástica;**
- **Preservação e enriquecimento da vegetação nativa existente.**

A proposta para este parque foi também elaborada em observância das vocações urbanísticas, bem como as características de uso e ocupação do solo de sua área de

abrangência e, ainda, a partir das condições encontradas identificadas como adequadas ou não para implantação de equipamentos e intervenções na área destinada ao parque, o que pode delimitar o atendimento a todas as demandas apresentadas no Relatório Descritivo.

Este parque tem conexão indireta proposta através da rede cicloviária e de eixos verdes (alamedas) com os parques lineares do Córrego Terra Preta, do Córrego do Itajaí, Jardim Lisa e do Córrego Piçarrão Trecho 8 e estará próximo do Parque Natural Municipal dos Jatobás e da APA Campo Grande, potencializando a formação de um conjunto de parques integrados no Distrito do Campo Grande. Trata-se de um território que atualmente abriga parte da população do município que vive em situação de alta vulnerabilidade social e onde se identifica carência por equipamentos de esporte, lazer e recreação.

Folha 1 da PGI



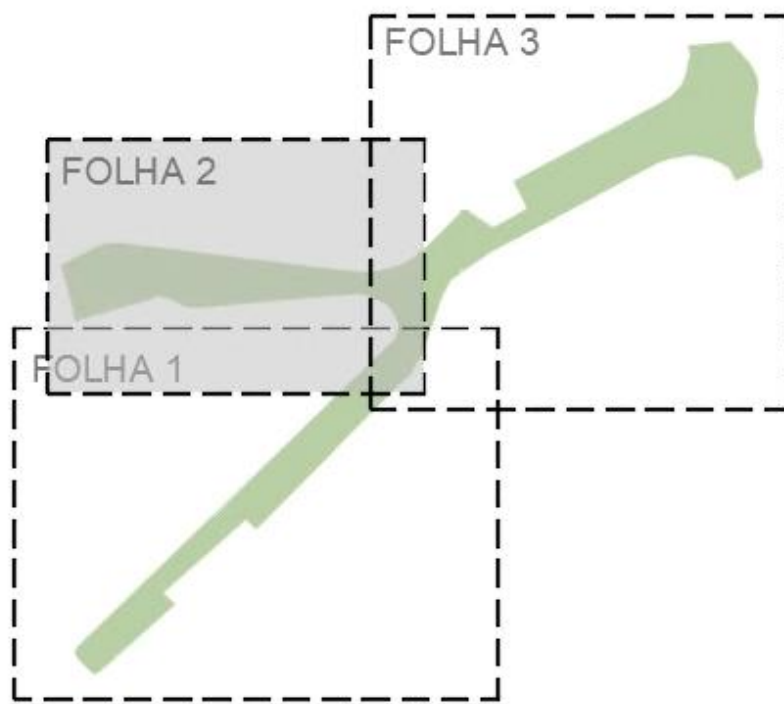
Seguindo ao nordeste (Folha 1), passando novamente pelo trecho central do

parque, ao norte do Deck Santa Rosa há horta comunitária proposta (ver Memorial Comum), valorizando a ocupação feita pela moradores do entorno, que embora atualmente não sigam o modelo comunitário, apontam o potencial de cuidado e vínculo positivo com a área destinada ao parque. Ao norte da horta definiu-se área equipada com ATI, parque infantil e praça, além de trecho destinado a jardim comunitário.

Ao lado do Centro de Educação Infantil Lea Strachman Duchovni, contíguo à Rua Manoel Isidoro Reis encontra-se o Campo de Futebol do Jardim Santa Rosa a ser revitalizado e propõe-se junto a ele estação de ginástica, bebedouro e praça. A seguir há Ponto Verde para descarte de resíduos e arborização do tipo pomar ao lado de outra horta comunitária em local onde os moradores do entorno já realizavam este tipo de uso.

Seguindo em direção ao limite nordeste do parque há proposta por fim de mais um trecho equipado com forte potencial de uso comunitário saudável, com o Largo Manoel Isidoro Reis que poderá funcionar como área aberta capaz de abrigar diversos eventos, além do Centro Comunitário Santa Rosa, que poderá servir como espaço para atividades conduzidas por moradores, como festas e reuniões de associação de bairro, escolas e serviços locais de assistência social.

Folha 2 da PGI



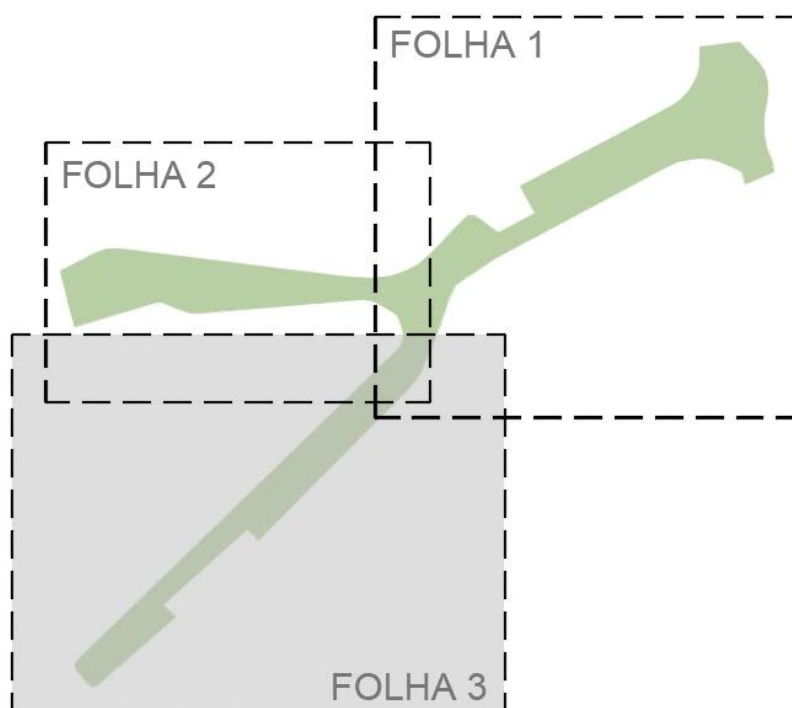
Apresentando parte do trecho central e o braço oeste do parque, na Folha 2 localiza-se importante área equipada a ser implantada junto à Rua Ademar Manarini, com praças, quadra poliesportiva, estação de ginástica e pista de skate. A passagem da Rua Dr. José Emanuel Teixeira de Camargo sobre o curso d'água se torna via compartilhada que encontra o Deck Santa Rosa, proposto pelo potencial da área para contemplação da paisagem natural, principalmente com os córregos para estimular o vínculo e o cuidado com o recurso hídrico. Nomeado em homenagem ao bairro que forma seu entorno direto, para valorizar e identidade local e, funcionando como atração central que poderá abrigar encontros culturais, feiras e outros eventos.

A ciclovia e o passeio seguem presentes nas bordas do parque em seu braço oeste e contorna a área onde se localizam o centro de saúde e a Associação Evangélica Assistencial (AEA). Junto à Rua Jandyr Salles encontra-se Ponto Verde para descarte de resíduos e seguindo há área brejosa, pequenas praças propostas de 100 a 150 metros de

distância entre uma e outra, para encontro e descanso. Também há pontos destinados ao cultivo de jardim comunitário, que buscam incentivar práticas já observadas. A floresta nativa existente que acompanha o córrego é preservada e definiu-se passarela ao lado do deck para conectar as duas margens, além da reestruturação da passarela existem mais a oeste.

Junto ao Centro de Saúde Santa Rosa outra importante área equipada poderá atender especialmente aos moradores e população flutuante atendida no centro de saúde e na Associação Evangélica Assistencial (AEA). Encontra-se então espaço equipado com o Largo Santa Rosa, que poderá abrigar comércios ambulantes, feiras e estão propostos: parque infantil, ATI, bebedouros e wi-fi.

Folha 3 da PGI



Observando a PGI a partir do trecho sudoeste (Folha 3), junto à Rua Batista Eudes Ribeiro, encontra-se parque infantil, campo de areia e Academia da Terceira Idade (ATI) a revitalizar. Para aproveitar o potencial da área – acessível tanto para quem possa vir do

Parque Linear do Córrego Terra Preta, do Bosque Valença e do centro do Distrito do Campo Grande, quanto da EMEF Dr. Edson Luis Chaves – há proposta de implantação de praça equipada com bancos, bebedouro e wi-fi, o espaço poderá ainda abrigar comércios ambulantes.

Todo o trecho limítrofe do parque apresentado na Folha 1 conta com passeio de pedestres, que serve também como pista de caminhada, ciclovia que acompanha o viário, conectando-o a outras áreas do parque e seu entorno, além de travessias em nível para garantir acessibilidade segura. A proposta ainda traz praças menores em locais estratégicos para encontro e descanso, áreas destinadas ao cultivo de jardins comunitários e trechos de árvores existentes a preservar e floresta nativa proposta junto à nascente e ao curso d'água.

A Rua Sebastião Fabrício, próxima à escola e que conecta as duas margens do córrego, é transformada em via compartilhada para melhorar a circulação de caminhantes e ciclistas. Ao lado da via compartilhada, junto à Rua Ademar Manarini, definiu-se Ponto Verde para descarte de resíduos, em local acessível à população do entorno, para incentivo do descarte adequado de resíduos domésticos, parte importante das ações de cuidado e preservação do futuro parque linear. E junto à Rua Jandyr Sales é proposta Praça de Jogos e a floresta nativa proposta segue acompanhando o curso d'água.

Propõe-se ainda a renaturalização da nascente e do curso d'água em extensão de cerca de 250 metros da drenagem afluente da margem direita. Tal drenagem se encontra em canalização fechada sob a área verde, e a remoção desta canalização, com a abertura do canal o curso d'água, que passará a ficar visível, possibilitando sua contemplação, sendo que a execução de tal medida deverá envolver a comunidade local e, principalmente, os alunos, professores e funcionários da EMEF Dr. Edson Luis Chaves, visando estimular o vínculo e o cuidado com o recurso hídrico.

Para tanto deverá ser desenvolvido projeto técnico a ser submetido ao DAEE que vise a formação de canal em seção aberta, o mais próximo possível da situação natural, com seção compatível com as vazões de cheia a serem escoadas e adotando-se revestimentos ou dissipadores de energia caso necessários para garantir a estabilidade do

canal, compatibilizando-o ao final com a travessia da Rua Sebastião Fabrício. Também deverá ser eliminado qualquer eventual lançamento clandestino de esgotos domésticos, de forma que a água que escoe pelo curso d'água apresente aspecto límpido e sem odores.

Com base nesta proposta, entende-se que o Parque Linear do Córrego do banhado:

- Apresentará condições de desempenhar de maneira adequada sua função social, disponibilizando equipamentos de esportes/lazer/recreação para uso da população, além de áreas de convívio e passeios;
- Favorece a mobilidade urbana e acessibilidade, com a proposição de ciclovia e circuitos de caminhadas, permitindo a interligação entre áreas do entorno, incluindo as necessárias faixas de pedestres e travessias em nível em pontos estratégicos;
- Melhora a paisagem e ambiência urbana, com a formação de pomares, jardins comunitários e trechos de floresta nativa existente e proposta;
- Desempenha importante função ambiental, estando previstas a renaturalização de trecho do córrego canalizado e a formação de amplas áreas verdes em integração com os Parques Lineares do Córrego Terra Preta, do Córrego do Itajaí, Jardim Lisa e do Córrego Piçarrão Trecho 8 e estará próximo do Parque Natural Municipal dos Jatobás, da APA Campo Grande e do Bosque Valença, que também é opção para atividades esportivas e de lazer.